

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

NEWSLETTER #4

Inovação, Competitividade e Benchmarking no Setor de Fundição

Cientes da crescente importância da definição de um posicionamento estratégico que traga valor acrescentado para a Fundição, a APF assume claramente a missão de apoiar os empresários nacionais do setor de fundição no aumento da sua competitividade, o que passa sobretudo pelo desenvolvimento de estratégias de posicionamento inovadoras de modo a criar vantagens competitivas face aos mais distintos *players* internacionais.

Neste âmbito e ao abrigo do Projeto “Qualificação e Renovação: a Fundição Portuguesa na UE”, da **APF – Associação Portuguesa de Fundição**, assim como no seguimento do já apresentado estudo sobre oportunidades de financiamento, foram recentemente elaborados dois estudos com relevância para o setor de fundição nacional.

Os estudos serão apresentados em primeira mão no Workshop a ser realizado no próximo dia 15 de março pelas 17h no SANJOTEC– Centro Empresarial e Tecnológico S. João da Madeira

Estudo: Caso prático - a utilização de resíduos do setor noutras fileiras industriais



CENTRO PARA
A VALORIZAÇÃO
DE RESÍDUOS

Estudo realizado pelo CVR – Centro para a Valorização de Resíduos

A legislação atual sobre gestão de resíduos prevê a possibilidade de alguns resíduos poderem, sob determinadas circunstâncias, ser considerados “*não resíduo*”. Esta situação consubstancia o chamado “*Fim de estatuto de resíduo – FER*”, conforme dispõe o artigo 44ºB do Regime Geral de Gestão de Resíduos. Por outro lado, um resíduo, pode, também de acordo com determinadas condições e circunstâncias, ser considerado “*subproduto*”, conforme indica o artigo 44ºA do Regime Geral de Gestão de Resíduos. Estas disposições datam de 2011.

Mais recentemente, passou a ser possível a qualquer industrial introduzir, no seu processo tecnológico, resíduos em substituição de matérias-primas naturais.

Em qualquer das situações, importa verificar que consequências a substituição de uma matéria prima natural por um resíduo tem, quer ao nível da qualidade dos produtos finais ou intermédios a

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

fabricar, quer ao nível da proteção ambiental. Importa considerar aspetos regulamentares aplicáveis a cada tipo de produto e, em particular, aspetos relacionados com o fim de vida dos produtos, por forma a salvaguardar impactes ambientais potencialmente adversos, que possam ser relacionados como consequência da substituição.

Estudo de Benchmarking



Estudo realizado pela **MAGELLAN – Associação para a representação dos interesses portugueses no exterior**

Cientes da importância da elaboração de um instrumento não só de comparação das problemáticas nacionais, mas também da identificação de tendências globais relevantes, este estudo tem como pilares fundamentais três temas: o desenvolvimento tecnológico/incorporação tecnológica, qualificação dos recursos humanos e os custos e eficiência energética.

A nova era industrial é caracterizada pela rapidez das transformações económicas, sociais e ambientais assim como pela inovação em diversas áreas, como por exemplo na bioeconomia e na inteligência artificial. De facto, a indústria está cada vez mais integrada em cadeias de valor globais assente em modelos de negócio disruptivos, que se opõem aos mercados tradicionais. Desta forma, no que ao desenvolvimento tecnológico diz respeito, a referência à Indústria 4.0 ou à impressão 3.D é incontornável e desejável visto que os progressos/novidades tecnológicos(as) têm fortes repercussões na própria natureza do trabalho e na sociedade em geral. Efeitos estes que estão também fortemente presentes na transformação do “papel” dos Recursos Humanos provocado pela adaptação às alterações tecnológicas, que exigem novos perfis de competências, técnicas e transversais, para lidarem com as transformações impostas pela automatização e pela digitalização dos processos.

Por sua vez, os custos da energia continuam também a ser um tema crucial no que à competitividade da indústria nacional diz respeito. Na verdade, existe uma enorme disparidade nos preços e custos de energia praticados nos diversos Estados-Membro, o que coloca as empresas em diferentes patamares em termos de condições concorrenciais. Desta forma, entendeu-se por relevante efetuar também um exercício de comparação dos preços de energia praticados na União Europeia.

QUALIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO: A FUNDIÇÃO PORTUGUESA NA UE

Para mais informação sobre este projeto contacte: duarte.santos@apf.com.pt e Tel.: +351 22 6090675.

Fique atento às próximas newsletters e boletins informativos, contamos com a sua participação!

Recomenda-se vivamente a presença no Workshop de dia 15 de março pelas 17h, de modo a poder debater em detalhe e com especialistas na matéria os tópicos acima referidos, assim como discutir e esclarecer como tem corrido realmente a sua atividade e quais os constrangimentos que têm surgido.

A participação no evento é gratuita, mas de inscrição obrigatória:

<https://goo.gl/RdjJQc>

Cofinanciado por:

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Associação
Portuguesa de
Fundição